

CORAL DA UFPEL 2020: VOZES EM REDE

IZABELLA CAMILA DOMINGOS SANTOS¹; ALEX GOMES FERREIRA²;
LEANDRO MAIA³

¹Universidade Federal de Pelotas – camilaizabella23@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alex.gferreira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – leandro.maia@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata a experiência vivida pelo Coral UFPEL durante a vigência do calendário alternativo em virtude a pandemia resultante da Covid-19. Em virtude desta situação, estratégias foram criadas para que os ensaios seguissem online de forma a aproximar ao máximo a experiência presencial, uma vez que o Coral UFPEL nunca interrompeu suas atividades ao longo de sua história de projeto de extensão mais longo em atividade, atuando "há 46 anos como representante oficial da universidade" (MAIA, 2019, p. 1), integrado por cantores e cantoras da comunidade, alunos e alunas de graduação, técnicos-administrativos e docentes.

A atividade de canto coral pode ser descrita como "sendo uma das atividades humanas mais complexas", pois "a música envolve desde o controle motor a uma diversidade de processos cognitivos como percepção, atenção, memória e compreensão da linguagem musical" (QUINTÉRIO E GLOEDEN, 2016, p. 1). Sendo assim, emerge a questão: como prosseguir com as atividades do Coral UFPEL em tempos de isolamento social?

2. METODOLOGIA

Entendendo-se a metodologia de "sistematização" como "a reconstrução ordenada da experiência", que "acentua o "processo de produção do conhecimento" na prática (HOLLIDAY, 2006, p. 22-23), desenvolvemos juntos ao CORAL UFPEL novas experiências musicais coletivas devido à necessidade de adaptação ao isolamento social imposto pela pandemia. Este contexto de isolamento impôs conhecer ferramentas e metodologias praticadas no âmbito da Educação a Distância (EAD). No entanto,

no que tange à formação de um coral para uma prática vocal coletiva virtual, poucas soluções tem se mostrado eficientes diante do paradigma do tempo/espaço, afinal, coral tem sido uma atividade praticada por um conjunto de cantores que se encontram para cantar em local e horário determinados. (AMATO, 2017, p.66)

Os desafios, portanto, à prática coral virtual são muitos, considerando-se também o fato da modalidade EAD não ter sido uma escolha do grupo ou uma prática anteriormente utilizada. Sendo assim, a própria inclusão digital de cantoras e cantores tornou-se presente como algo a ser desenvolvido pela equipe de bolsistas e coordenadores. Dentre outros desafios para realizar os ensaios e

reuniões, foi primordial encontrar uma plataforma/aplicativo de **videoconferência gratuita**, de **fácil instalação** e **compatível** com o maior número de aparelhos possíveis, considerando-se a diversidade de modelos, marcas e tipos de aparelhos eletrônicos, tais como computadores, smartphones android/IOS, Windows Phone, tablets, entre outros. Desta forma, funcionalidades como compartilhamento de tela, transmissão de áudio e vídeo com baixo *delay*, segurança, facilidade de cadastro e facilidade *de acesso* foram decisivas para a escolha do aplicativo. Dentre as opções oferecidas pelo mercado, experimentamos diversos Apps, tais como WebConf UFPel, Google Hangouts, Jitsi Meet, Google Duo, Zoom, Skype, Discord e Google Meet.

Frente a estas mudanças, optou-se por realizar os ensaios de forma descentralizada, enfocando três dimensões básicas em cada um deles: a preparação corporal, realizada pela prof. Dra Giselle Cecchini, o aquecimento vocal, conduzido pela prof. Dra. Cristine Bello Guse e o estudo de repertório, com o regente prof. Dr. Leandro Maia.

Além disso, eventos específicos foram realizados, tais como as oficinas de respiração e leitura musical. O acompanhamento semanal e individualizado de cantoras e cantores foi realizado pelos bolsistas Izabella Camila e Alex Ferreira. Como recursos desenvolvidos pela equipe, foram realizadas gravações de diversos arquivos e guias musicais para servir de auxílio aos coralistas durante todo o processo de aprendizagem, envolvendo gravações em áudio e vídeo, partituras animadas, vozes solo, dentre outras atividades. No código abaixo, é possível visualizar uma destas propostas.

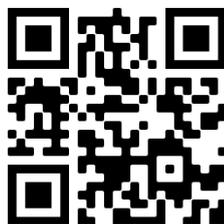


Figura 1. QR CODE - Código de Acesso à Canção Little Song

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um desafio extra constituiu-se na adaptação à nova coordenação, que assumiu o trabalho ao final do ano de 2019. Embora "ao longo da história do Coral UFPel diversas gerações de cantores e regentes" tenham passado "pelo grupo que se consolidou como uma referência na cidade" (MAIA, 2019, p.1), o cenário de uma pandemia sem ensaios presenciais configurou-se algo inédito. No ano de 2020, os coralistas que já faziam parte do grupo não tiveram a oportunidade de ensaiar presencialmente, já que o único encontro teve como objetivo conhecer e classificar vocalmente os ingressantes.

De maneira a manter a cultura da interação em tempo real, os encontros online do Coral são realizados **semanalmente**, nas quintas-feiras às 19:15 para um **ensaio geral/oficina**. Promovemos também encontros semanais com grupos menores nas segundas e terças-feiras para estudos por naipes (mezzos e sopranos, tenores e baixos).

Os ensaios femininos acontecem às terças-feiras, iniciando através do aquecimento vocal, que pode ser definido como "uma série de exercícios

respiratórios e vocais, cuja finalidade é aquecer a musculatura das pregas vocais antes de uma atividade mais intensa para evitar sobrecarga" (COSTA, ANDRADA e SILVA, 1998 *apud* MOTA, 1998). Após a primeira etapa, ocorre a leitura de repertório, onde a bolsista divide a música em sessões, cantando as melodias para as coralistas que, por sua vez, acompanham cantando com os microfones desligados para, depois de repetir algumas vezes, demonstrar uma a uma o que foi aprendido, passando para a próxima sessão e repetindo o processo. Após esta etapa de estudo detalhado, percebemos que seria eficiente realizar encontros individuais para atender coralistas em suas dúvidas e dificuldades específicas, pois os ensaios gerais já atendiam os objetivos iniciais.

No âmbito do repertório, durante o período de calendário alternativo, o Coral UFPEL trabalhou com uma nova dinâmica. A participação dos coralistas aconteceu de forma colaborativa desde o princípio, onde as peças foram elaboradas coletivamente pela equipe, contando com o acompanhamento do processo criativo de composições e arranjos a cada etapa. Neste processo, foi possível articular o Coral UFPEL com o Núcleo da Canção através do auxílio do bolsista Miro Machado, que contribuiu na criação e produção musical para fins de ensaio e gravação das peças *Little Song* (Estudo Coral nº 1), de Leandro Maia, e *Se eu fosse alguém*, de Vitor Ramil/Antônio Botto, com arranjo coletivo realizado pela equipe de bolsistas e regente. Foi utilizado o software gratuito *Musescore* para criar a partitura e guias de áudio para ensaio.

A adaptação ao mundo digital exigiu um novo formato até mesmo para visualização das partituras, com substituição da folha em formato retrato A4 por Imagem/vídeo em formato paisagem 16:9, proporcionando melhor visualização e acompanhamento da partitura em dispositivos móveis. As guias de estudo, vídeos e áudios foram compartilhados exclusivamente com os coralistas, através da hospedagem em sites como SoundCloud, Youtube, Google Drive, email anexos e Dropbox.

4. CONCLUSÕES

Ainda temos muito a avançar para aproximar um ensaio Coral Online de uma experiência de ensaio presencial, não somente devido às dificuldades de conexão, *delay* em vozes e acessibilidade. Investigar, propor e implementar as atividades online possibilita, no entanto, a própria continuidade das atividades musicais no contexto atual, contando com uma regularidade de cerca de 22 coralistas participando ativamente.

Através de diversos canais de comunicação, tais como WhatsApp e E-mail, é possível contornar dificuldades através de atendimentos semanais de suporte técnico, esclarecendo funcionalidades e dinâmicas de estudo.

De todos os aplicativos testados, a **WebConf-UFPEL** garantiu os primeiros encontros virtuais com segurança e registro de atividades, porém, devido às demandas específicas para um ensaio coral online, o **Google Meet** melhor atendeu às necessidades, apresentando menor atraso, maior qualidade de áudio e facilidade de cadastro e uso aos cantores.

O aprendizado ocorrido coletivamente durante o isolamento social acarretou em inovações que trarão benefícios ao trabalho do Coral UFPEL no retorno das atividades presenciais, contribuindo também para o desenvolvimento musical do grupo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMATO, Daniel Chris. O ensino de canto coral nas licenciaturas EaD no Brasil. 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/152584>>.

HOLLIDAY, Oscar Jara et al. Para sistematizar experiências. João Pessoa: Editora Universitária/UEPB, 1996.

MAIA, Leandro Ernesto. Vozes da Extensão: 46 anos do Coral UFPEL. In MICHELON, Francisca Ferreira; BANDEIRA, Ana da Rosa. A Extensão Universitária nos 50 Anos da Universidade Federal de Pelotas. 2020.

MOTA, Andréa Coelho Gagliardi. Aquecimento e desaquecimento vocal. São Paulo: CEFAC, 1998.

QUINTÉRIO, Leandro; GLOEDEN, Edilton. A prática individual do músico e a autorregulação da aprendizagem i. In: XXVI Congresso da Anppom-Belo Horizonte/MG. 2016.